



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

RELATÓRIO N° , DE 2022

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 62, de 2022, da Presidência da República (nº 509, na origem), que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, a indicação do Senhor MARCO FARANI, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã.*

Relator: Senador NELSINHO TRAD

Chega ao exame desta Comissão a indicação feita pelo Presidente da República do nome do Senhor MARCO FARANI, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (artigo 52, inciso IV).

Cumprindo exigência regimental para a sabatina, o Ministério das Relações Exteriores elaborou o currículo do diplomata. Também foram juntados o Relatório de Gestão do Chefe de Posto ao final da missão (em atendimento ao item IV do art. 383, do Regimento Interno e à Decisão do Plenário da CRE, de 14/05/2015) e o Planejamento Estratégico para o posto de destino (Ato nº 1/2021-CRE, aprovado em 06/07/2021).

SF/22963.19880-72



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

O indicado é filho de José Farani e Maria Luiz Jorge Farani, e nasceu em 9 de abril de 1955, em Alegre/ES. Em 1977, concluiu o curso de Comunicação Social na Universidade de Brasília (UnB). No Instituto Rio Branco, concluiu os Cursos de Preparação à Carreira Diplomática (1980) e o Curso de Altos Estudos (1998), ocasião em que defendeu a tese “Cinema e política: a política externa e a promoção do cinema brasileiro no mercado internacional”.

Iniciou sua carreira em 1980, como Terceiro-Secretário. Em 1986, tornou-se Segundo-Secretário; em 1992, chegou a Primeiro-Secretário; em 1998, a Conselheiro; em 2008, a Ministro de Segunda Classe. E em 2017, a Ministro de Primeira Classe. Todas as promoções por merecimento.

No Brasil, o diplomata serviu no Gabinete Civil da Presidência da República (de 1985 a 1987); como Assessor Especial do Vice-Presidente da República (entre 1996 e 2003); Diretor-Geral da Agência Brasileira de Cooperação (de 2008 a 2012); e Diretor da Secretaria de Relações Internacionais da Presidência do Senado (entre 2018 e 2019).

No exterior, serviu na Missão do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU, de 1988 a 1991); na Embaixada do Brasil em Tóquio (de 1991 a 1994); na Embaixada do Brasil em Pequim (de 1994 a 1996); como Conselheiro na Embaixada em Roma, em 2007; Cônsul-Geral em Tóquio, de 2012 a 2018; e Representante do Brasil na Representação do Brasil junto aos Organismos Internacionais sediados em Londres (de 2019 até o presente).

Ainda em atendimento às normas do Regimento Interno do Senado Federal, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a República Socialista do Vietnã.

As relações diplomáticas com o Vietnã foram estabelecidas em 1989. A Embaixada do Brasil em Hanói foi aberta em 1994 (a primeira de um país latino-americano), e a do Vietnã em Brasília foi inaugurada em 2000.

O Brasil e o Vietnã contam com dois mecanismos regulares de diálogo: as reuniões de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum (consultas políticas) e a Comissão Mista Bilateral. A sétima e mais recente reunião de consultas políticas ocorreu, por meio virtual, em novembro de 2020.

SF/22963.19880-72



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

Estão em vigor instrumentos sobre isenção de vistos para passaportes diplomáticos, oficiais e de serviço; combate à fome e à pobreza; comércio; cooperação em esportes; em ciência e tecnologia; em saúde e ciências médicas; cooperação cultural; e entre as academias diplomáticas.

Na esteira do processo de abertura econômica, iniciado em 1986, o Vietnã tem adotado estratégia de diversificação de parcerias em prol do desenvolvimento e de sua segurança nacional. Dessa forma, aproximou-se de Estados Unidos, Japão e países europeus, além de normalizar as relações com a China.

O país vem buscando intensificar sua integração às cadeias globais de valor, além de comprometer-se com a cooperação internacional e com os preceitos de economia de mercado.

O Vietnã mantém relações diplomáticas com 188 países-membros das Nações Unidas e integra mais de 70 organismos regionais e internacionais, com destaque para o sistema ONU e para a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). Na ONU, o Vietnã ocupou assento não permanente no Conselho de Segurança nos biênios 2008-2009 e 2020-2021. O país aderiu ao Fundo Monetário Internacional (FMI) em 1993 e à Organização Mundial do Comércio (OMC) em 2007.

O governo vietnamita tem interesse no aprofundamento dos vínculos econômico-comerciais com o Brasil. Entre 2018 e 2020, o Vietnã foi o principal parceiro comercial do Brasil na ASEAN. Em 2021, os fluxos comerciais do Brasil com o Vietnã superaram aqueles com parceiros tradicionais como Colômbia, Arábia Saudita, Peru, Uruguai ou Portugal. O Brasil é o maior parceiro do Vietnã na América Latina, seguido por México, Argentina e Chile.

Mesmo em 2020, a despeito do primeiro ano da pandemia da COVID-19, o intercâmbio bilateral expandiu-se e superou US\$ 4,6 bilhões, o melhor resultado até então. Em 2021, o comércio bilateral alcançou US\$ 5,39 bilhões (+17%), novo recorde histórico, tendo o Brasil exportado US\$ 2,61 bilhões (+15,7%) e importado US\$ 2,77 bilhões (+18%), com resultado final deficitário em US\$ 153,7 milhões.

No primeiro semestre de 2022, a corrente bilateral de comércio totalizou US\$ 3,29 bilhões (+31,5%), com exportações de US\$ 1,76 bilhão

SF/22963.19880-72



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

(+43,4%) e importações de US\$ 1,52 bilhão (+20%). O saldo comercial, no primeiro semestre deste ano, foi positivo para o Brasil em US\$ 231,9 milhões.

Em relação aos investimentos, há amplo espaço para expansão. Atualmente, ao menos três empresas brasileiras estão em operação no Vietnã. O escritório brasileiro de arquitetura GEMA atua há mais de quatro anos na cidade de Ho Chi Minh. A empresa Medevice 3S, *joint venture* coreano-brasileira também sediada em Ho Chi Minh, fabrica preservativos. Já a empresa JBS instalou, em 2014, nos arredores de Ho Chi Minh, unidade de distribuição, produção e acabamento de couros, base para exportações para a Ásia e os EUA. Não há, contudo, registro de investimento vietnamita no Brasil.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

SF/22963.19880-72